

ALTO PARAGUAI

Justiça mantém prisão de mulher que matou mãe paraplégica no Distrito de Currupira

Ela confessou ter matado a própria mãe

Repórter MT

Rosângela Prado, 38 anos, teve a prisão em flagrante convertida para prisão preventiva pela Justiça. Ela confessou ter matado a própria mãe, paraplégica, Creusa Aparecida Prado, de 58 anos, em uma fazenda próxima ao Distrito de Currupira, em Alto Paraguai.

Segundo a decisão da juíza Janaína Cristina de Almeida, a mulher ficou olhando a mãe agonizar, enquanto sangrava pelo pescoço.

Rosângela foi presa no último sábado, 24, após o crime. Para a polícia, ela alegou que ter cometido o crime para atender a um pedido de sua mãe. A vítima,

conforme informou a suspeita, apresentava problemas de saúde, em decorrência de um acidente sofrido há dois meses, que atingiu sua coluna cervical, e estava com a mobilidade prejudicada.

Ao final do interrogatório, ela afirmou que a mãe ficou respirando e cada vez que respirava, mais sangue saía.

Durante a audiência de custódia, a magistrada afirmou que “as circunstâncias do caso indicam que a flagrada tinha plena consciência do crime cometido, pois ligou para a funcionária da fazenda informando o ocorrido e pedindo para que comunicasse seu marido, bem

“
Flagrada tinha plena consciência do crime

como esta mesma funcionária, ao ser ouvida na delegacia, informou que ao chegar ao local encontrou a autuada sentada em uma cadeira na varanda fumando e apresentava estar bem tranquila”.

Com isso, a prisão de Rosângela foi convertida para preventiva e ela foi encaminhada à penitenciária.

“Diante disso, a decretação da prisão preventiva da custodiada mostra-se necessária em face da gravidade in concreto do delito, demonstrada pelo modus operandi utilizado pela custodiada. Depreende-se dos autos que se trata de crime cometido com violência à pessoa, eis que, pelos elementos e circunstâncias que se extraem deles, a indiciada desferiu facadas em sua própria mãe e ficou lhe olhando vir a óbito. Ressalta-se que a vítima se trata de uma pessoa paraplégica e, além disso, cuida-se de crime de natureza hedionda”, finalizou a magistrada.



Rosângela foi presa no último sábado, 24

TRAGÉDIA NA 163

Família e amigos lamentam morte de casal e criança soterrados

O acidente fatal aconteceu na última terça, 27, em Diamantino

LIZ BRUNETTO / Midia News

Familiares e amigos usaram as redes sociais para lamentar a morte de Rudson Rodrigues Ribeiro e Alexandra Ferreira Silva, de 23 anos, e da filha do casal, de apenas um.

A família foi soterrada por calcário em um acidente na última terça-feira, 27, na BR-163, em Diamantino.

“Não dá para acreditar que você se foi. Me acordem desse sonho, pelo amor de Deus”, dizia uma das publicações.

“Descansem em paz. A partida de vocês nos mostrou quanto a vida é vaga e devemos aproveitar cada minuto”, afirmou outra.

Uma amiga da família, ainda incrédula, disse: “Sem acreditar, na semana passada nós estávamos conversando”.



Rudson e Alexandra (detalhe) morreram com a filha

“A morte me ensinou que a vida é passageira, que quando menos esperamos se torna preciso dar o último adeus”, publicou outra.

TRAGÉDIA NA BR-163 - O acidente envolveu dois caminhões de carga.

A família estava em um caminhão trator Volvo, carregado com calcário, que caiu em uma ribanceira. A queda foi de frente, ficando “em-

bicado” em uma vala. A cabine ficou soterrada com por parte da carga.

Depois de cerca de 15 horas de trabalhos para retirar o material que encobria a cabine, foram encontrados os três corpos.

O motorista do Mercedes Benz Atego, de 44 anos, foi socorrido por terceiros, antes mesmo da chegada da Polícia. O nome dele não foi divulgado.

JUARA

Trio pula muro de casa e assassina ex-presidiário a tiros



O Samu esteve no local e confirmou a morte

BÁRBARA SÁ / RD News

Um homem identificado como Eduardo Junior de Melo, de 30 anos, foi assassinado na madrugada desta quinta, 29, enquanto dormia em sua casa, em Juara. Pelo menos três homens invadiram o local, renderam o pai da vítima e cometeram o crime.

Consta no boletim de ocorrência, que era por volta das 2h40 quando a polícia foi acionada via 190. O pai da vítima disse que Eduardo foi morto com pelo menos quatro tiros. Quando os militares chegaram ao local, apenas

constatou a morte do homem.

O pai da vítima disse que três homens forçaram a porta da casa e conseguiram arrombar. Assim que ouviu o barulho, o senhor se levantou para saber o que estava acontecendo, sendo rendido pelos bandidos. Um deles, em posse de uma faca, ficou segurando o homem, enquanto outros dois foram direto até o quarto onde Eduardo estava dormindo. Lá, eles atiraram e em seguida fugiram.

A família informou que desconhece os suspeitos. Eduardo era ex-presidiário.